

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS-UFGD  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PERFIL DAS DOAÇÕES DO PROGRAMA MESA BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 A  
2017 NO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS

Patrícia Geromini Matos

DOURADOS-MS  
2018

**PATRÍCIA GEROMINI MATOS**

**PERFIL DAS DOAÇÕES DO PROGRAMA MESA BRASIL ENTRE OS ANOS DE  
2012 A 2017 NO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS**

**Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso  
elaborado em artigo de acordo com as normas  
da revista Saúde e Sociedade como requisito  
para conclusão de Curso de Nutrição da  
Faculdade de Ciências da Saúde da  
Universidade Federal da Grande Dourados,  
sob orientação da Profa. Dra. Naiara Ferraz  
Moreira**

**DOURADOS-MS  
2018**

**PERFIL DAS DOAÇÕES DO PROGRAMA MESA BRASIL ENTRE OS ANOS DE  
2012 A 2017 NO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS  
PROFILE OF THE DONATIONS OF THE MESA BRASIL PROGRAM BETWEEN  
THE YEARS OF 2012 TO 2017 IN THE MUNICIPALITY OF DOURADOS-MS**

Patrícia Geromini Matos<sup>1,2</sup>, Naiara Ferraz Moreira<sup>1,3\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de  
Nutrição,<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Nutrição,<sup>3</sup> Professor Doutor do curso de Nutrição

**\*Autor correspondente:**

**Naiara Ferraz Moreira**

Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

Faculdade de Ciências da Saúde/FCS – curso de Nutrição

Rodovia Dourados / Itahum, Km 12 – Unidade II / Cidade Universitária

naiaramoreira@ufgd.edu.br

## **Resumo**

No ano de 2003, o Serviço Social do Comércio (SESC) passou a desenvolver o Programa Mesa Brasil SESC, onde em Dourados – MS foi implantado no ano de 2006, caracterizado por ações educativas e distribuição de excesso de alimentos ou fora dos padrões de comercialização, mas que ainda podem ser consumidos. Este estudo teve por objetivo caracterizar as doações do Mesa Brasil no município de Dourados em um período de seis anos. Trata-se de um estudo retrospectivo e documental que avaliou dados referentes às doações do Programa Mesa Brasil do município de Dourados-MS, nos anos de 2012 a 2017. Estes dados foram analisados de acordo com as doações e distribuições de gêneros. Os quantitativos foram apresentados em valores absolutos e em percentuais e apresentados na forma de tabelas e gráficos. Com o percentual maior de distribuições em 2012 com (70,3%) de doações, sendo a maior parte de hortaliças e derivados. Apesar da queda no montante de doações observados entre os anos de 2012 e 2017, o programa Mesa Brasil efetuou no ano de 2012 exatos 709.563,00 kg de doações, diminuindo para 131.130,83 kg em 2017, sendo de extrema importância para o combate à fome e desperdício de alimentos.

**Palavras-chave:** Mesa Brasil SESC; políticas públicas; combate à fome; desperdício.

## **Abstract**

In 2003, the Social Service of Commerce (SESC) developed the Mesa Brasil SESC Program. The program is structured on educational actions and distribution of excess food or out of marketing standards, but which can still be consumed. With the objective of characterizing the donations of the Mesa Brasil program in the municipality of Dourados over a period of six years. This is a retrospective and documental study that evaluated data on donations from the Mesa Brasil Program in the municipality of Dourados-MS, from the years 2012 to 2017. These data were analyzed according to the donations and distributions of genders. Quantitative data were presented in absolute values and in percentages and presented in the form of tables and graphs. With the highest percentage of distributions in 2012 with (70.3%) donations, most of vegetables and derivatives. Despite the drop in the amount of donations observed between 2012 and 2017, the program Mesa Brazil made 131,130.83 kg of donations in 2017, being of extreme importance for the fight against hunger and food waste.

**Keywords:** Mesa Brazil SESC; public policy; fight against hunger; waste.

## **Introdução**

Segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a fome voltou a aumentar no mundo. O número absoluto de pessoas subnutridas e aquelas que enfrentam privação crônica de alimentos, aumentou para quase 821 milhões em 2017, de cerca de 804 milhões em 2016. Estes são níveis de quase uma década atrás, mostrando que a pauta de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) deve ser prioridade entre os Governos (FAO, 2018).

No Brasil, a realização de políticas públicas e o desenvolvimento e aplicação do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), teve grandes conquistas ocorridas nos últimos anos relativas à erradicação da fome e à diminuição significativa da extrema pobreza. Como consequência destas políticas, o Brasil do Mapa da Fome das Nações Unidas em 2014, mas muitos ainda são os desafios que devem ser enfrentados no campo da SAN no Brasil (CAISAN, 2018).

O índice de insegurança alimentar grave, medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nas Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (PNADs) em 2004, 2009 e 2013, apontou uma diminuição significativa entre 2004 e 2013, cuja média nacional reduziu-se de 6,9%, em 2004, para 3,2%, em 2013 (CAISAN, 2018).

O governo brasileiro junto com a FAO uniram forças para a criação do Comitê Técnico de Perdas e Desperdício de Alimentos (CT PDA), no âmbito da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), onde ressalta-se a principal razão para a inclusão do combate às perdas e desperdício de alimentos orientando à ampliação do acesso da população a uma alimentação adequada e saudável (CAISAN, 2018).

Como forma de contribuir para a garantia da SAN, em 2003, o Serviço Social do Comércio (SESC) implantou em todo Brasil o programa Mesa Brasil, estruturado sobre a distribuição de excesso de alimentos ou fora dos padrões de comercialização, mas que ainda podem ser consumidos e ações educativas. O programa é considerado uma rede nacional de solidariedade contra a fome e o desperdício de alimentos, que contribui para a cidadania e a melhor qualidade de vida de populações carentes, em um aspecto de inclusão social (Mota, 2011).

O Mesa Brasil foi instituído nos Departamentos Regionais do SESC, com um dos principais parceiros o programa Fome Zero do Governo Federal à época, com estratégia de resposta institucional a situação da fome, tendo papel importante em meio a muitos projetos de banco de alimentos que se espalharam pelo Brasil desde então (SESC, 2017).